

# Indicadores Industriais

Pesquisa Industrial Mensal  
Produção Física (PIM-PF).

FIEMT  
SESI SENAI IEL

OBSERVATÓRIO  
DA INDÚSTRIA

Cuiabá, 12 janeiro de 2024.

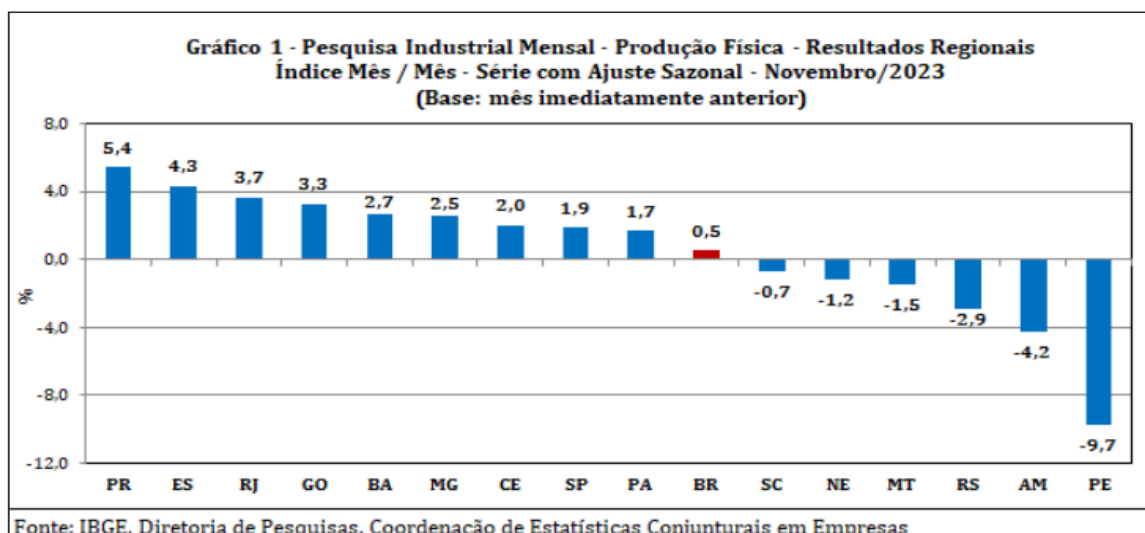
Ano 01 • Número 11 • Novembro de 2023 • Publicação mensal do Observatório da Indústria FIEMT

## Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física

Realizada pelo IBGE, a pesquisa produz indicadores de curto prazo relativos ao comportamento do produto real da indústria, tendo como unidade de investigação a empresa formalmente constituída cuja principal fonte de receita seja a atividade industrial. Este boletim apresenta os resultados da pesquisa para o período de referência de **Novembro de 2023**, divulgados em 12/01/2024

## Indústria de Mato Grosso segue sendo um dos destaque na variação acumulada no ano.

Em novembro de 2023, a produção industrial nacional mostrou variação positiva de 0,5% frente ao mês imediatamente anterior, outubro de 2023. Nas produções regionais, o Paraná (5,4%) lidera a pesquisa, seguido por Espírito Santo (4,3%), Rio de Janeiro (3,7%), Goiás (3,3%), Bahia (2,7%), Minas Gerais (2,5%), Ceará (2,0%), São Paulo (1,9%) e Paraná (1,7%) compõem o quadro dos que assinalaram variação positiva. Mato Grosso, no entanto, registra recuo de -1,5% na comparação.

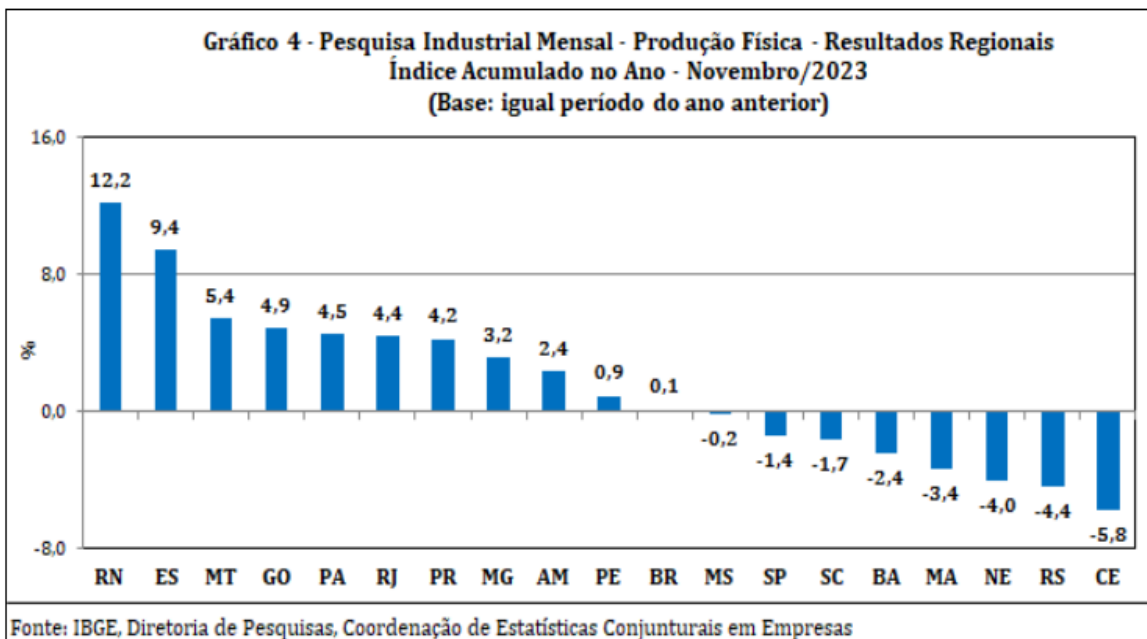


FIEMT  
SESI SENAI IEL

OBSERVATÓRIO  
DA INDÚSTRIA

No acumulado de janeiro–Novembro de 2023, comparado ao mesmo período do ano anterior, o setor industrial a nível Brasil assinalou uma sutil variação positiva (0,1%) com resultados negativos em oito locais pesquisados, como o Mato Grosso do Sul (-0,2%), São Paulo (-1,4%), Santa Catarina (-1,7%), Bahia (-2,4%), Maranhão (-3,4%), Região Nordeste (-4,0%), Rio Grande do Sul (-4,4) e Ceará (-5,8).

Rio Grande do Norte (12,2%), Espírito Santo (9,4%), **Mato Grosso (5,4%)**, Goiás (4,9%), Pará (4,5%), Rio de Janeiro (4,4%), Paraná (4,2%), Minas Gerais (3,2%), Amazonas (2,4%), e Pernambuco (0,9%) assinalaram avanços positivos



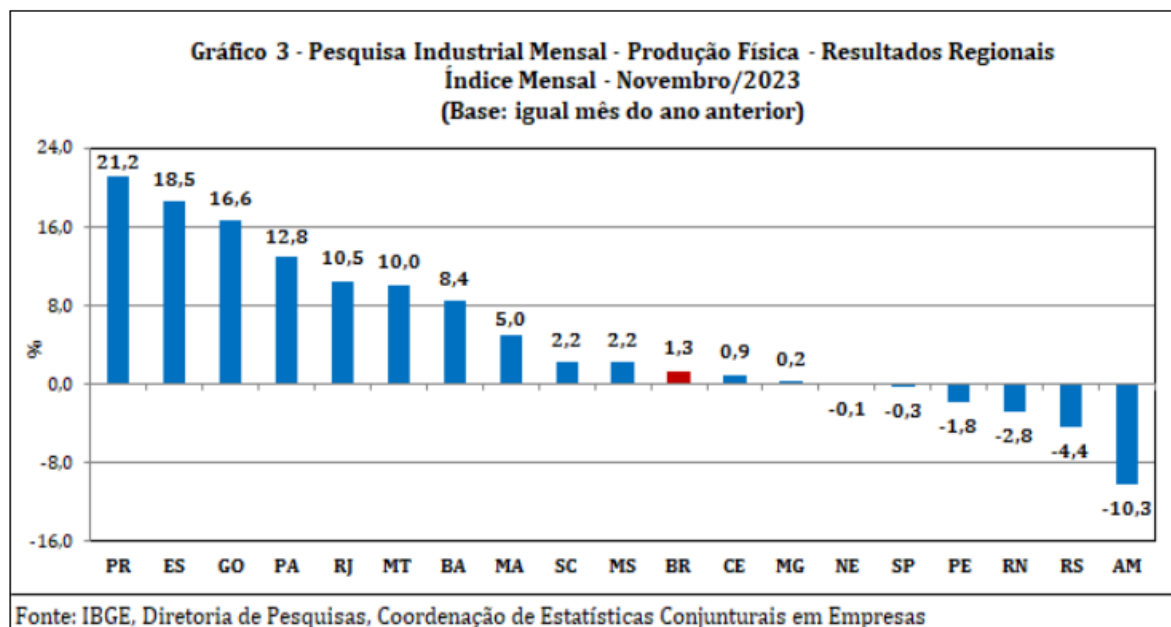
Ainda no acumulado do ano (de janeiro até novembro de 2023) em relação ao mesmo período de 2022), o resultado por setor pode ser visualizado abaixo:

Imagem 1: Variação percentual acumulada no ano – novembro de 2023 (base igual ao mesmo período do ano anterior).



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), novembro de 2023. Elaboração Observatório da Indústria Fiemt.

Quando comparado com o mesmo mês do ano anterior, novembro de 2022, o setor industrial a nível Brasil assinalou 1,3% de avanço, com doze locais registrando uma variação positiva, sendo Paraná (21,2%), Espírito Santo (18,5%), Goiás (16,6%), Pará (12,8%), Rio de Janeiro (10,5%), Mato Grosso (10,0%), Bahia (8,4%), Maranhão (5,0%), Santa Catarina (2,2%), Mato Grosso do Sul (2,2%), apesar de estarem abaixo da média nacional, Ceará (0,9%) e Minas Gerais (0,2%) compõem o quadro de variação positiva da comparação.



Mato Grosso marca 10,0% graças ao desempenho dos setores de fabricação de produtos alimentícios, fabricação de bebidas, produtos de madeira, fabricação de coque e minerais não metálicos. A **composição em pontos percentuais (p.p)** dos 10,0% registrados, bem como os produtos de maior influência positiva dentro das atividades econômicas, é destacado abaixo:

- **Produtos alimentícios (7,29 p.p.):** Carnes de bovinos frescas ou refrigeradas; Resíduos de extração de soja; Embutidos e outros preparados de suínos; Carnes de bovinos congeladas.
- **Bebidas (0,95 p.p.):** Cervejas e chope; refrigerantes e águas mineirais naturais (inclusive gaseificadas).
- **Produtos de madeira (0,13 p.p.):** Painéis de madeira para assoalho; Tacos e frisos de madeira para assoalhos (exceto folheada/compensada) e madeira em bruto tratada com agente de conservação.
- **Coque, produtos derivados de petróleo e biocombustíveis (1,34 p.p.):** Álcool etílico.
- **Produtos químicos (-0,39 p.p.):** cloretos e potássio.
- **Produtos de minerais não-metálico (0,72 p.p.):** Misturas betuminosas fabricadas com asfalto ou betumes; Clinquer; Cimentos "portland"; Elementos pré-fabricados para a construção cívica de cimento ou concreto e corretivos de acidez do solo.

Já a comparação dos setores e os resultados do seu desempenho quando comparado com o mesmo mês do ano anterior (Novembro de 2023/Novembro de 2022) pode ser vista abaixo. Em resumo, os registros positivos são encontrados em fabricação de produtos minerais não metálicos (22,3%); Fabricação de coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (14,8%); Fabricação de bebidas (14,3%); Fabricação de produtos alimentícios (11,2%); Fabricação de produtos de madeira (5,3%). Já a fabricação de produtos químicos apresenta registro negativo de (-2,8%)

Imagem 2: Índice mensal dos setores – novembro de 2023 (base igual mês do ano anterior) (%)



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) novembro de 2023. Elaboração Observatório da Indústria Fiemt.

Os indicadores das outras unidades da federação, bem como do Brasil, e os indicadores acumulados (tanto dos últimos 12 meses e o anual de jan-novembro) estão dispostos na Tabela 1.

Tabela 1: Indicadores Conjunturais da Indústria - Resultados Regionais<sup>1</sup> novembro

Unidades de federação	PIMPF - Variação mês/mês imediatamente anterior, com ajuste sazonal (M/M-1) 0,1	PIMPF - Variação mês/mesmo mês do ano anterior (M/M- 12) 1,2	PIMPF - Variação acumulada no ano (em relação ao mesmo período do ano anterior) 0,0	PIMPF - Variação acumulada em 12 meses (em relação ao período anterior de 12 meses) 0,0
Brasil	0,5	1,3	0,1	0,0
Nordeste	-1,2	-0,1	-4,0	-4,8
Amazonas	-4,2	-10,3	2,4	1,5
Pará	1,7	12,8	4,5	3,1
Ceará	2,0	0,9	-5,8	-6,0
Pernambuco	-9,7	-1,8	0,9	-1,2
Bahia	2,7	8,4	-2,4	-3,0
Minas Gerais	2,5	0,2	3,2	2,7
Espírito Santo	4,3	18,5	9,4	6,8
Rio de Janeiro	3,7	10,5	4,4	4,4
São Paulo	1,9	-0,3	-1,4	-1,0
Paraná	5,4	21,2	4,2	3,5
Santa Catarina	-0,7	2,2	-1,7	-1,6
Rio Grande do Sul	-2,9	-4,4	-4,4	-4,1
Mato Grosso	-1,5	10,0	5,4	4,9

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), outubro de 2023. Elaboração Observatório da Indústria FIEMT.

<sup>1</sup> Em abril, foram divulgados pela primeira vez os resultados da PIM Regional após as atualizações na seleção de amostra de empresas, unidades locais e lista de produtos, além da inclusão de três novos locais: Rio Grande do Norte, Maranhão e Mato Grosso do Sul, totalizando 18 locais. Para os novos locais ainda não há informações do mês frente ao mês anterior.

## Notas metodológicas

O IBGE destaca que o painel de produtos e de informantes acompanhado é uma amostra intencional obtida a partir das informações da Pesquisa Industrial Anual – Empresa (PIA-Empresa) e da Pesquisa Industrial Anual – Produto (PIA-Produto) dos anos de 2018 e 2019 e tem como referência a estrutura do Valor da Transformação Industrial. Unidades da Federação cuja participação é de, no mínimo, 0,5% no total do VTI da PIA-2019 são acompanhadas pela pesquisa, que se caracteriza pela metodologia de amostragem não probabilística.

A partir da divulgação dos indicadores de janeiro de 2023, o IBGE inicia novas séries de índices da produção industrial, atualizando as amostras selecionadas, o ano em que os pesos das atividades e produtos são utilizados no cálculo dos índices (de 2010 para 2019) e o período de referência para o qual a média dos índices é igual a 100. As séries publicadas até dezembro de 2022 foram calculadas com o período de referência 2012 igual a 100. Já as séries que se iniciam em janeiro de 2023 passam a ser calculadas com o período de referência de 2022 igual a 100. Desse modo, para tornar as séries comparáveis, cada série temporal será vinculada uma a outra por um método de encadeamento.

Com a atualização, o Estado de Mato Grosso passa a ter 29 produtos acompanhados na indústria geral e a seleção alcança 81,3% de nível de cobertura. Os 29 produtos acompanhados estão distribuídos em 6 setores, sendo:

Atividade	Nº de Produtos	Pesos
10 Fabricação de produtos alimentícios	10	62,42
11 Fabricação de bebidas	3	5,94
16 Fabricação de produtos de madeira	6	2,46
19 Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	1	14,04
20 Fabricação de produtos químicos	2	12,10
23 Fabricação de produtos de minerais não metálicos	7	3,00
<b>Total</b>	<b>29</b>	<b>100,00</b>

Dentro das atividades, os principais e mais representativos produtos são:

Atividade	Principal produto	Peso do produto na atividade
10 Fabricação de produtos alimentícios	Carnes de bovinos frescas ou refrigeradas	32,01
11 Fabricação de bebidas	Cervejas e chope, inclusive sem álcool	58,5
16 Fabricação de produtos de madeira	Madeira serrada, aplainada ou polida	78,93
19 Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	Álcool etílico (etanol) não desnaturado, com teor alcoólico em volume maior ou igual a 80%, para fins carburantes; destinado para ser adicionado à gasolina	100
20 Fabricação de produtos químicos	Fertilizantes minerais ou químicos das fórmulas NPK	89,11
23 Fabricação de produtos de minerais não metálicos	Cimentos Portland, exceto brancos	38,36

## Sistema Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso

Silvio Rangel – *Presidente*

Fernanda Campos – *Superintendente FIEMT e IEL*

Carlos Eduardo Braguini – *Diretor Regional Senai*

Alexandre Serafim – *Superintendente Sesi*

### Equipe Técnica

Pedro Máximo – *Gerência do Observatório da Indústria*

Katiane Toldi – *Supervisora de Estudos e Pesquisas*

Leonardo Zardo – *Analista de Estudos e Pesquisas*

Millayne Thalia – *Analista de Projetos*

Juliana Lotufo – *Analista de Projetos*

Henrique Lima – *Analista de Projetos*

Caio Hatanaka – *Analista de Dados*

Winicius Sabino – *Analista de Dados*

João Vitor Toste – *Estagiário de Estudos e Pesquisas*

### Disclaimer

O material foi produzido com dados oficiais e de disponibilidade pública.

Todo uso e suas consequências são de responsabilidade exclusivamente do usuário.

Para ter acesso ao painel interativo com os dados do PIM-PF em *Power Bi* desenvolvido pelo Observatório da Indústria FIEMT, escanear o *QR code* ao lado.



Clique aqui para  
acessar